



Press Release

HODIERNOS

Arte Contemporânea de Goiás – Acervo da FAV/UFPG

A Galeria da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás apresenta no Espaço Piloto do IDA/UNB um significativo conjunto de obras de artistas goianos com projeções significativas no contexto cultural da atualidade. Com apenas três anos de idade, a coleção cumpre assim, o seu papel de dilatadora do patrimônio artístico institucional, adquirindo obras das mais diversas categorias, gêneros e épocas, num processo crescente cuja ambição é transbordar os limites da FAV e desencadear a necessidade de criação do Museu de Arte da UFG.

O que significa a presença de um patrimônio de obras em nosso meio? Primeiramente havemos de considerar o elevado papel da arte, para a definição dos complexos culturais humanos, posicionando-os no tempo e no espaço e conferindo-lhes identidade. Assim o enriquecimento do acervo permitirá o arquivamento de documentos visuais que definem nossa identidade, fixando nossa memória para a posteridade. Também Havemos de pensar na função de um acervo público de um órgão de ensino superior, como uma resposta à sociedade, oferecendo-lhe a oportunidade de cruzar prazer estético com diversas áreas de conhecimento.

Em segundo lugar, temos que refletir sobre os efeitos que o crescimento deste acervo acarreta sobre a Faculdade. A convivência contínua com a coleção impulsiona o polimento de nosso desempenho, exigindo o refinamento de profissionais dedicados às técnicas de conservação, expografia e curadoria, pois o acervo precisa ser conservado em reserva adequada, exposto e pesquisado de maneira que suas peças sejam mantidas vivas e pulsantes. Para a FAV, representa uma instância que aproxima a prática do ensino de arte dos produtos artísticos, torna-se uma fonte inestimável para a pesquisa fornecendo elementos para investigações estéticas, críticas ou históricas, além de permitir o exercício saudável da extensão, colocando-a em diálogo com os distintos agrupamentos sociais em intercâmbios os mais diversos.

O título da mostra é também o nome desta coleção que faz parte do Acervo Artístico da FAV/UFPG: HODIERNOS, clarifica o critério determinante, que é justamente a contemporaneidade da linguagem e da poética das obras desenvolvidas pelo elenco aqui exposto.

1

Um corpus enxuto e econômico, constituído por 21 artistas com trajetórias diferentes, mas em algum momento afinadas, que surgiram desde os anos 80 até a atualidade e que nos permitem, através de suas obras, entender os conceitos e as plasticidades contemporâneas assumidas pela arte goiana. Com uma visão pluralista HODIERNOS reúne num mesmo espaço artistas professores e ex-alunos da FAV, e artistas que buscaram seus processos de aquisição e manipulação dos códigos plásticos de forma extra-acadêmica, ou buscaram uns poucos cursos livres ou formaram-se solitariamente no exercício contínuo do ateliê. Entretanto, no que tange a estes artistas, temos também que notar que a falta de formação institucional não constituiu obstáculo para a penetração e a afirmação de suas obras no cenário nacional.

É notável também que uma parcela considerável do elenco ainda não foi assimilada pelo chamado “mercado goiano de arte”. Sem vínculos com a diluição consumista das galerias locais, os artistas vêm-se livres para executarem suas pesquisas em verticalidade, atingindo densidade conceitual, aprimoramento formal e requinte poético. A qualidade da produção aqui desenvolvida chama, por outro lado, a atenção da crítica nacional, que tem solicitado muitos destes nomes para relevantes mostras. A produção goiana tem despertado as atenções críticas, a ponto de Goiás ser considerado um dos focos de arte contemporânea no país, e que juntamente com Brasília compõem o pólo Centro-Oeste, onde se destacam inúmeros artistas pela qualidade de suas obras e pela reflexão voltada para o entendimento do presente.

Os trabalhos desta mostra estão afinados com as pesquisas plásticas desenvolvidas nos cenários nacional e internacional no decorrer dos últimos anos. São obras que almejam dilatar o campo artístico, desmontando estereótipos e desvelando visualidades insólitas e surpreendentes, que operam conscientes da grande bagagem de informações e de elementos visuais disponíveis à manipulação do presente, tanto lançando mão da tradição, subvertendo suas normas, quanto investindo em pesquisas não convencionais.

No conjunto das obras que apresentamos em HODIERNOS encontram-se trabalhos de desenho, pintura, gravura, colagem, escultura, objeto, info-gravura, instalação e fotografia; reúnem-se olhares e linguagens que, apesar das evidentes diferenças, levam-nos a apreender a essência do momento em que vivemos.

Carlos Sena

Prof. Ms. da FAV/UFG – Coordenador da Coleção HODIERNOS